

RELATO DE EXPERIÊNCIA - ATENÇÃO À SAÚDE

INTEGRALIDADE NO CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS E COM DIABETES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Luciana Maciel Viana Ferreira (luciana@aluno.ufr.edu.br)

Renan Messias De Moraes Oliveira (renan.messias@aluno.ufr.edu.br)

Rodrigo Costa Catani (rodrigo.catani@aluno.ufr.edu.br)

Lara Possavats Lopes (lara.possavats@aluno.ufr.edu.br)

Ana Júlia Moreira Lustoza (ana.moreira@aluno.ufr.edu.br)

Graciano Almeida Sudré (gracianosudre@ufr.edu.br)

Introdução: A transição epidemiológica, caracterizada pelo envelhecimento populacional, vivenciada no Brasil, associada ao aumento da prevalência de doenças crônicas como o Diabetes Mellitus, tem exigido uma reorganização da atenção à saúde. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamental para garantir o cuidado integral a essa população, que, mesmo enfrentando desafios, busca oferecer um atendimento universal e de qualidade. A Política Nacional de Saúde do Idoso propõe a garantia do envelhecimento saudável e a melhoria da qualidade de vida, com acompanhamento contínuo, e, em caso de morbidades, adesão ao tratamento para evitar complicações. Objetivos: Intervir na saúde da população idosa e com Diabetes Mellitus da região adscrita de uma Estratégia Saúde da Família na cidade de Rondonópolis, Mato Grosso. Metodologia: Trata-se de relato de experiência dos estudantes do módulo de Interação Comunitária VII, do curso de medicina, da Universidade Federal de

Rondonópolis. Durante o período de julho a agosto de 2024, em uma Unidade de Saúde da Família, realizamos, juntamente com a equipe de saúde da família, discussão de casos clínicos e visitas domiciliares para pessoas idosas para avaliação geriátrica ampla e identificação das necessidades de saúde, por meio da aplicação das ferramentas: Mini Exame do Estado Mental, Escala de Depressão Geriátrica, Avaliação Instrumental Vida Diária, Avaliação de Vida Diária, Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável (VES-13), Prysma-7 e Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20). Para pessoas com diabetes mellitus, realizamos avaliação das condições clínicas com aplicação do Sistema do Pé Diabético (SISPED). Resultados: Foram avaliadas 20 pessoas em visitas domiciliares, posteriormente realizadas discussões individuais com integrantes da equipe da ESF em espaços não formais, a fim de chegar a condutas adequadas de acordo com cada necessidade de saúde percebida. Ao colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos anteriormente, estabelecemos uma interação assertiva com a comunidade e equipe de saúde, construindo uma relação de troca e aprendizado mútuo. Essa interação abrangia tanto o lado da compreensão e acolhimento como, também, da parte técnica, e levou à análise de que a grande maioria dos idosos buscam manter a autonomia, mesmo com suas dificuldades, como o fato de não terem uma rede de apoio familiar adequada. Pode-se perceber, também, que, enquanto algumas pessoas com Diabetes Mellitus mantinham todos os cuidados necessários para evitar lesões e outros agravos, outros, mesmo tendo conhecimento, optaram por uma rotina com menos cuidados, expondo-se a riscos. Conclusões: A atuação junto às pessoas idosas e com diabetes nos possibilitou um valioso ganho de conhecimento e experiência, permitindo a aplicação de conceitos teóricos. As visitas domiciliares possibilitaram uma análise integral do indivíduo e sustentaram a criação de vínculo. As realidades foram distintas, percebemos algumas pessoas com maior autonomia e investimentos para o autocuidado, outras em situações de vulnerabilidade. Essas observações nos permitiram realizar intervenções individualizadas, pautadas para alcance da melhoria da qualidade de vida e saúde das pessoas atendidas.

Palavras-chave: atenção à saúde; envelhecimento saudável; diabetes mellitus.